

CABO DELGADO

Distritos que não reportaram
 Distritos que reportaram



O período habitual das sementeiras da 1ª época (Novembro / Dezembro) caracterizou-se por um falso início das chuvas. As interrupções nas precipitações uma vez lançadas as sementes, constrangeram os camponeses a realizar sucessivas resementeiras. A partir do mês de Fevereiro de 1999 a situação normaliza-se, altura em que as chuvas tornaram-se regulares e suficientes. Durante as fases de crescimento vegetativo e de maturação das culturas, as precipitações registadas em vários distritos situaram-se acima da média, provocando inundações em Montepuez, Namuno, Nangade e Pemba, mas sem prejudicar o resultado final das colheitas.

Ancuabe foi o único distrito a registar insuficiente humidade durante a 1ª época. Contudo, durante a 2ª época, maiores áreas semeadas combinadas com as boas condições climáticas neste distrito contribuíram para uma maior produção de cereais e de outras culturas, elevando assim a produção global aos níveis semelhantes ao do estrutural. Embora globalmente o distrito não padecera de problemas alimentares, a falta de humidade foi particularmente sentida na localidade de Gihote, prevendo-se crise alimentar durante a época de escassez. Os restantes distritos não apresentam variações nas estimativas de produção realizadas no fim da 1ª época.

As excepcionais condições agro-meteorológicas prevalentes durante a campanha agrícola 98-99 contribuíram para o aumento da produção global na província. Os distritos de Macomia, Mecufi, Mueda e Namuno subiram de uma categoria em relação a sua produção estrutural.

Naqueles distritos melhor servidos pela rede rodoviária, particularmente Ancuabe, houve boa comercialização de cereais e amendoim. Em contrapartida, nos distritos do interior da província (Balama, Montepuez e Namuno), a falta de intervenientes combinada com vias de acesso em más condições não permitiram uma comercialização satisfatória. Estes distritos, com rendimentos provenientes maioritariamente da produção agrícola poderiam enfrentar uma diminuição no poder de compra.

Em vários distritos nota-se ainda a prática de troca directa com produtos de primeira necessidade, procedimento que desfavorece os camponeses em satisfazer as necessidades tais como educação e saúde. Esta prática é particularmente acentuada no distrito de Balama, excelente produtor de cereais mas de difícil acesso. Neste distrito, a falta de concorrência na procura de produtos agrícolas, obriga os produtores a aceitar termos de troca desfavoráveis, afectando negativamente o poder monetário dos camponeses.

As perdas pós colheitas provocadas por insectos motivam as vendas precipitadas da produção. A DPAP colocou a disposição dos produtores quantidades significativas de produtos químicos para conservação dos produtos enquanto aguardam condições e preços favoráveis.

Há que destacar o amarelimento letal do coqueiro, doença que está a dizimar o palmar dos distritos costeiros (Mocimboa da Praia, Macomia, Ibo). A produção do coco e da copra sendo uma fonte importante de rendimentos dos agregados familiares, quebras na sua produção tornaria vulnerável a população destes distritos que deles depende. Esta situação é menos preocupante na ilha do Ibo, onde a conjuntura não-agrícola é favorável devido às oportunidades pesqueiras.

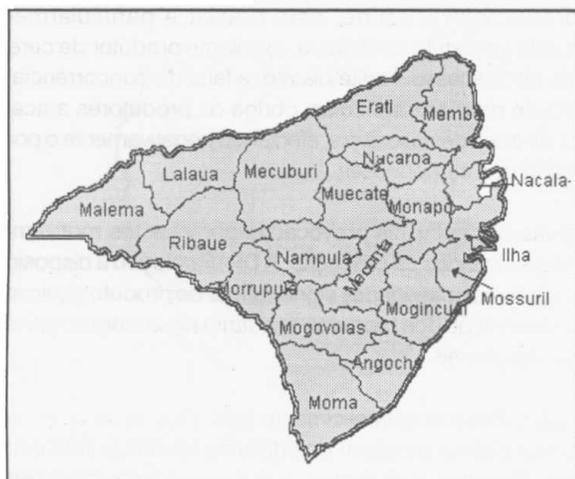
De maneira geral, os preços ao consumidor são acessíveis e existe boa disponibilidade de produtos nos mercados locais. O número de refeições é satisfatório. Considerando estes factores globalmente a província deveria atravessar o período de escassez sem dificuldades particulares.

O prognóstico definitivo melhorou em relação ao provisório realizado em Maio de 1999. Distritos com prognóstico de *dificuldades económicas ligeiras (DEL)* no fim da 1ª época (Ancuabe, Mecufi e Nangade) recuperaram durante a 2ª época e são classificados-se como *nada a assinalar - (NAA-)*, igualando Palma que mantém esta classificação. Os restantes distritos, são classificados com *nada a assinalar + (NAA+)*.

Distritos	Prognóstico 1999-2000
Ancuabe	NAA-
Balama	NAA+
Chiure	NAA+
Ibo	NAA+
Macomia	NAA+
Mecufi	NAA-
Meluco	Informação insuficiente
Moc.da Praia	Informação insuficiente
Montepuez	NAA+
Mueda	NAA+
Muidumbe	Informação insuficiente
Namuno	NAA+
Nangade	NAA-
Palma	NAA-
Pemba	NAA+
Quissanga	Informação insuficiente

NAMPULA

Distritos que não reportaram
 Distritos que reportaram



A 1ª época da campanha agrícola 1998-1999 caracterizou-se por um falso início das chuvas (chuvas seguidas de uma interrupção) tendo resultado no emurchecimento das culturas, particularmente nos distritos de Monapo, Nacala-Velha e Memba. Devido ao início tardio das chuvas, as colheitas conheceram igualmente um atraso significativo (iniciando-se de uma maneira geral em Março) e provocando uma comercialização antecipada de produtos verdes.

Só os distritos de Erati, Meconta, Mossuril e Ribaue registaram chuvas suficientes e regulares a partir do mês de Novembro de 1998, de tal maneira que as culturas tiveram uma boa evolução e rendimentos superiores ao estrutural.

A humidade resultante das chuvas verificadas durante a 1ª época motivou os camponeses a procurarem mais sementes para a 2ª época, em particular de hortícolas. De uma maneira geral, a província beneficiou de uma precipitação suficiente durante esta 2ª época e as áreas semeadas foram iguais ou maiores em relação as de um ano normal, com excepção do distrito de Nampula. Embora tenha se verificado a presença de pragas nas culturas em campo a nível da província, o seu grau de afectação foi fraco, com excepção do distrito de Lalaua (elefantes).

De uma maneira geral esta campanha agrícola foi sensivelmente igual em relação a um ano normal. As boas precipitações, aliadas ao aumento das áreas cultivadas, constituíram factores que fizeram com que os distritos de Mogincual, Moma, Mossuril e Erati aumentassem os seus rendimentos agrícolas.

Em termos de conservação de produtos, apenas os distritos de Monapo e de Mossuril informaram ter sido maior grau de afectação das pragas em relação a um ano normal.

A comercialização agrícola decorre normalmente na maior parte dos distritos, apesar dos preços pagos aos produtores, particularmente de cereais, serem baixos (caso de Monapo por exemplo onde o milho pagava-se 500 MTS/kg). Por outro lado, a campanha de castanha de caju está decorrendo de forma satisfatória. O apoio proporcionado por CRER em Malema e por CLUSA em Mecuburi impulsionou as associações de produtores na comercialização de milho e da mandioca.

A nível de toda a província os mercados apresentam-se com disponibilidade suficiente de produtos e com diversidade que varia de *normal* a *boa*. Os preços são julgados *desfavoráveis* ao consumidor nos distritos de Memba, Moma e Mossuril. O poder de compra na maior parte dos distritos varia de *médio* a *importante* exceptuando no distrito de Memba onde é *fraco*.

As reservas alimentares das famílias são consideradas boas. O número médio de refeições é no mínimo de duas por dia e com uma dieta diversificada, situação considerada normal.

Tendo em conta a situação acima descrita, o prognóstico confirma que as populações irão ultrapassar o período de escassez sem problemas de segurança alimentar. Todos os distritos são classificados com *nada a assinalar + (NAA+)*, à excepção de Memba na posição de *nada a assinalar - (NAA-)*.

Maior atenção é necessária na comercialização sobretudo de milho por forma a evitar-se que grandes quantidades de produtos agrícolas se mantenham nas mãos dos camponeses, situação que poderá desencorajar as populações na próxima campanha.

Distritos	Prognóstico 1999-2000
Angoche	NAA+
Erati	NAA+
Ilha	NAA+
Lalaua	NAA+
Malema	NAA+
Meconta	NAA+
Mecuburi	NAA+
Memba	NAA-
Mogincual	NAA+
Mogovolas	NAA+
Moma	NAA+
Monapo	NAA+
Morrupula	NAA+
Mossuril	NAA+
Muecate	NAA+
Nacala Velha	NAA+
Nacarõa	NAA+
Nampula	NAA+
Ribaue	NAA+